

O DESDOBRAMENTO DE UMA NOVA BASE OPERACIONAL COMO FORMA DE AMPLIAR A PRESENÇA DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO NO TERRITÓRIO NACIONAL

THE DEPLOYMENT OF A NEW OPERATIONAL BASE AS A WAY TO EXPAND THE PRESENCE OF ARMY AVIATION IN THE NATIONAL TERRITORY

Maycon Douglas Sousa Araujo

RESUMO

Devido ao caráter multidimensional do campo de batalha, o emprego de aeronaves em operações militares é fundamental para se obter soberania no espaço aéreo e proporcionar maior mobilidade tática, velocidade, alcance e flexibilidade de emprego nas diversas missões desempenhadas pela aviação militar. Tendo em vista a criação de um destacamento de aviação do exército em Belém-PA, este trabalho tem como objetivo geral analisar os aspectos estratégicos que motivaram a implantação de uma nova base operacional na região oriental da Amazônia. A pesquisa para este trabalho foi do tipo básica com abordagem qualitativa, realizada uma leitura exploratória a qual permitiu a coleta, análise e interpretação dos dados levantados. Foi abordado, ao longo do trabalho, o emprego da aviação como vetor estratégico, operacional e tático e como a utilização de suas capacidades possibilitam alcançar o efeito operacional desejado, o que motivou o desdobramento de uma nova base operacional e sua atuação na região. Por fim, concluiu-se que a criação do Destacamento de Aviação do Exército em Belém-PA poderá atender as necessidades de apoio ao Comando Militar do Norte em suas missões subsidiárias.

Palavras-chave: Aviação do Exército; destacamento; Belém-PA.

ABSTRACT

Due to the multidimensional character of the battlefield, the use of aircraft in military operations is essential to obtain sovereignty in the airspace and provide greater tactical mobility, speed, range and flexibility of use in the various missions performed by military aviation. In view of the creation of an army aviation detachment in Belém-PA, this work has the general objective of analyzing the strategic aspects that motivated the implantation of a new operational base in the eastern region of the Amazon. The research for this work was of the basic type with a qualitative approach, carried out an exploratory reading which allowed the collection, analysis and interpretation of the collected data. Throughout the work, the use of aviation as a strategic, operational and tactical vector and how the use of its capabilities make it possible to achieve the desired operational effect approached, which motivated the deployment of a new operational base and its performance in the region. Finally, it was concluded that the creation of the Army Aviation Detachment in Belém-PA will be able to meet the support needs of the Northern Military Command in its subsidiary missions.

Keywords: Army Aviation; detachment; Belém-PA.

¹ Artigo apresentado em 15 de setembro de 2023 ao Centro de Instrução de Aviação do Exército.

² Aluno do Curso de Formação e Graduação de Sargentos, Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx).
E-mail: mayconxrock@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O emprego de aeronaves em operações de combate, apoio ao combate, reconhecimento, logística e administrativo determina a importância da aviação no amplo espectro das operações militares e nas mais diversas zonas de interesse estratégico de defesa. Tal fato pode ser percebido ao se analisar o caráter multidimensional do espaço de batalha e a necessidade de se obter soberania no espaço aéreo por meio de meios que lhe permitam empregar, em todos os níveis, com efetividade, mobilidade tática e estratégica. (BRASIL, 2020).

Nesse contexto em que se evidencia a importância da presença de bases de operação em locais que possibilitem a atuação da aviação em todo o território nacional, a criação de uma unidade aérea constitui-se como o emprego de um vetor estratégico, operacional e tático na parte oriental da região amazônica. Desse modo, a compreensão do conceito de capacidade, que consiste no poder de alcançar um efeito estratégico, operacional ou tático, obtido a partir de um conjunto de fatores: doutrina, organização, adestramento, material, educação, pessoal e infraestrutura (BRASIL, 2014); justifica o desdobramento dessa base operacional tendo em vista sua finalidade de atuação na região supracitada.

Por conta disso, a criação do Destacamento de Aviação do Exército no Comando militar do Norte (DstAvEx/CMN) objetiva a “ampliação do poder de pronta resposta, da capacidade operativa e da flexibilidade logística, proporcionando melhores condições de atuação na faixa de fronteira, economia e maior disponibilidade de horas de voo no âmbito do CMN” (BRASIL, 2022, p. 3). Dessa forma, a operação dessa unidade aérea poderá suprir as necessidades de apoio do CMN, tendo em vista as condições precárias e limitadas da malha viária, fato que dificulta o acesso por via terrestre, e possibilitará a desoneração do 4º Batalhão Aviação do Exército, sediado em Manaus, em missões fora do escopo de influência do Comando Militar da Amazônia ao qual é subordinado.

No contexto de ampliação da capacidade operacional militar, o tema deste estudo é “a importância da presença da Aviação do Exército no território nacional”, o qual tem por delimitação, um estudo sobre: “o desdobramento de uma nova base operacional visando ampliar a disponibilidade de atuação na área estratégica da Amazônia Oriental”.

Dessa forma, adotando-se como ponto de partida a criação do destacamento de aviação na região norte, na cidade de Belém-PA, este trabalho buscou evidenciar a seguinte

problemática: de que forma a operação do Destacamento de Aviação do Exército (DstAvEx) poderá ampliar a capacidade operacional da Força Terrestre no Comando Militar do Norte?

A fim de estruturar adequadamente o estudo, este trabalho apresenta 01 (um) objetivo geral de amplo espectro e 04 (quatro) objetivos específicos que conduzem a abordagem do tema delimitado.

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os aspectos estratégicos que motivaram a Aviação do Exército a integrar, em seu sistema de atuação, uma nova unidade na área estratégica amazônica e os impactos dessa operação para a região.

Os objetivos específicos contidos neste trabalho buscam: a) apontar a aviação do exército como vetor estratégico, operacional e tático; b) identificar as capacidades que possibilitam alcançar o efeito operacional desejado no teatro de operações que atua; c) descrever os principais fatores que motivaram a criação do destacamento de aviação no CMN; d) citar como a atuação dessa unidade poderá melhorar a operacionalidade na região.

A presente pesquisa teve como base uma revisão bibliográfica das diversas portarias publicadas acerca da decisão do Estado Maior do Exército de criar um destacamento de aviação no CMN e das diretrizes necessárias para a implantação do projeto. O estudo bibliográfico foi feito a partir da leitura dos materiais selecionados, por meio da qual, conceitos foram definidos, informações foram levantadas e objetivos analisados. Desse modo, o estudo foi feito utilizando portarias oficiais, trabalhos científicos, manuais de campanha militares e artigos de sites de notícia.

Quanto à finalidade, a pesquisa foi do tipo básica, puramente teórica, realizada por meio de análise de documentos oficiais e trabalhos científicos que definem o valor, a composição e as capacidades da Aviação do Exército, bem como sua atuação no território nacional. A forma de abordagem do problema teve como principal método a modalidade de pesquisa qualitativa, valendo-se do método indutivo para se chegar a uma conclusão acerca da referida problematização.

Esse trabalho tem sua relevância fundamentada na abrangência dos impactos da criação de uma nova unidade aérea de aviação militar na área de sua implantação e operação. Assim, torna-se indispensável o conhecimento da utilização desse vetor operacional militar nas mais diversas missões desempenhadas na região amazônica, sobretudo, seu valor estratégico, capacidades operacionais em apoio às diversas missões subsidiárias do CMN.

2 A AVIAÇÃO DO EXÉRCITO COMO VETOR ESTRATÉGICO OPERACIONAL E TÁTICO

A aviação do Exército Brasileiro é um importante vetor estratégico, operacional e tático que fortalece a capacidade de ação das Forças Armadas do país, permitindo a condução de operações militares com maior eficiência, agilidade e precisão. Ela desempenha um papel fundamental na defesa da soberania nacional, na manutenção da segurança e na promoção da estabilidade regional. Nesse contexto, desempenha um papel essencial nas operações militares, permitindo uma maior capacidade de mobilidade, reconhecimento e apoio às tropas em terra.

Tendo vista as características não lineares, não contíguas e urbanizadas dos conflitos modernos, faz-se necessário o emprego de manobras desbordantes ou envolventes na busca por resultados decisivos a fim de, por meio de ações que explorem a iniciativa e a rapidez, privar o oponente de suas capacidades de manobra e reação. (BRASIL, 2020). Dessa forma, o emprego dos elementos da aviação do Exército e suas aeronaves especializadas fornecem um suporte tático e estratégico em diversos cenários de combate.

Na primeira Guerra Mundial, com os confrontos estáticos, a vitória era obtida por meio do controle do campo de batalha com forças distribuídas linearmente. As populações distantes das áreas de combate não se sentiam ameaçadas, posto que o rompimento das linhas defensivas era uma necessidade para a conquista dos territórios. Com o incremento do Poder Aéreo, a guerra foi conduzida ao interior dos países (COOLING, 1990 *apud* SILVA, 2018), o que se tornou um importante fator que trouxe as campanhas para um fim curto e decisivo.

Nesse contexto, este trabalho apresenta como primeiro objetivo apontar o valor da Aviação do Exército como um importante vetor operacional empregado nas mais diversas missões de combate e apoio ao combate. Isso se evidencia pelas funções que desempenha nos mais diversos cenários em que atua, seja provendo mobilidade às tropas não motorizadas, ou cumprindo missões de reconhecimento que fornecem informações atualizadas sobre o campo de batalha; também, atua nas operações logísticas em áreas remotas ou de difícil acesso; ademais, realiza missões de resgate e evacuação médica e apoia em desastres naturais. “Portanto, uma força apoiada por vetores aéreos – tripulados e não tripulados - apresenta melhores condições de explorar as oportunidades surgidas durante as operações e de cumprir as missões e tarefas que lhe forem atribuídas”. (BRASIL, 2020, p.19).

O princípio estratégico do Poder Aéreo continua relevante para conquistar e manter a superioridade aérea, pois quem controla o espaço aéreo tende a dominar o campo de batalha. A segurança aérea está relacionada às operações terrestres e às missões da Força Aérea no nível estratégico e da Aviação do Exército, nos níveis operacional e tático, são bem definidas e limitadas no campo de batalha. A integração e coordenação entre meios aéreos e terrestres são essenciais para alcançar os objetivos em ambientes complexos de combate moderno, reduzindo e controlando os efeitos colaterais decorrentes de suas atuações. (SILVA, 2020).

O que se pode inferir segundo BRASIL (2020, p. 1-1) “O emprego de vetores aéreos do Exército apresenta-se como um diferencial tecnológico indissociável do próprio poder de combate terrestre, capaz de multiplicá-lo com efetividade em momentos decisivos das operações” é que o uso de aeronaves pelo Exército é considerado uma vantagem tecnológica essencial que está intrinsecamente ligada ao poder de combate em operações terrestres. A utilização do vetor aéreo tem a capacidade de aumentar de forma eficaz o poder de combate nos momentos críticos das operações, proporcionando uma vantagem significativa no campo de batalha. Em outras palavras, o uso de aeronaves como parte integrante das operações terrestres pode resultar em uma melhoria substancial na capacidade de alcançar objetivos decisivos.

3 CAPACIDADES QUE POSSIBILITAM ALCANÇAR O EFEITO OPERACIONAL DESEJADO

É importante ressaltar que as capacidades da Aviação do Exército estão em constante evolução com avanços tecnológicos e atualizações nas doutrinas militares. Contudo, faz-se necessário compreender o conceito de capacidade, o qual “é a aptidão requerida a uma força ou organização militar, para que possam obter um efeito estratégico, operacional ou tático. É obtida a partir de um conjunto de sete fatores determinantes, inter-relacionados e indissociáveis: Doutrina, Organização (e/ou processos), Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura que formam o acrônimo DOAMEPI” (Brasil, 2014, p.3-3). Esses componentes são fundamentais para o desempenho eficaz de uma força militar e para a realização bem-sucedida de suas missões.

Nesse contexto, notou-se que desde a sua recriação, no final da década de 80, por ação do Ministro do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves, a Aviação do Exército assumiu um papel importante nas operações de combate moderno tendo em vista suas capacidades

específicas. O emprego da aviação orgânica da Força Terrestre (F Ter) nas operações proporciona aos comandantes terrestres a possibilidade de antecipar o conhecimento e a consciência situacional, explorar uma oportunidade surgida, interferir rapidamente na manobra e concentrar ou dispersar poder de combate, obtendo efeitos significativos em proveito da campanha. (BRASIL, 2019).

Para que esse efeito seja alcançado a “Av Ex pode participar da assistência ou na proteção da população; da proteção de estruturas críticas; da dissuasão de ameaças; e/ou da destruição de oponentes.” (BRASIL, 2019, p. 14). Desse modo, sua atuação deve seguir um programa de operação que possibilite a implantação ou a modernização de sistemas operacionais, os quais estejam orientados com as principais capacidades da Aviação do Exército, visando, assim, empregar de forma especializada as suas principais vantagens operativas.

Para tal, pode-se identificar no Manual de Campanha EB70-MC-10.204 A Aviação do Exército nas Operações, 1ª Edição, 2019 BRASIL (2019), as capacidades apresentadas pela Av Ex. A saber, algumas das principais: atacar objetivos em profundidade ou em regiões de difícil acesso, desgastando e prejudicando o oponente, realizar atividades de inteligência, reconhecimento e aquisição de alvos para aumentar a consciência situacional, surpreender o inimigo, atuando sobre postos de comando, reservas, instalações logísticas e centros de comando e controle, proporcionar proteção operando isoladamente ou em conjunto com outras unidades de combate, vigiar extensas áreas para economizar forças, fornecer apoio de transporte para feridos e evacuação médica, realizar missões logísticas de transporte aéreo para as forças terrestres, executar tarefas de apoio logístico específico de aviação, como transporte de materiais, pessoal e saúde, operar durante a noite, com ou sem o uso de visão noturna.

Com base nessas capacidades, é possível compreender o valor estratégico da decisão do Exército Brasileiro de destacar duas bases operacionais de aviação militar para a região amazônica, com o intuito de cumprir sua missão de “contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.” (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019). Devido às suas características únicas e os desafios operacionais, a Av Ex desempenha um papel crucial na Amazônia, permitindo o acesso, controle e monitoramento da região, além de contribuir para a preservação ambiental e a defesa nacional. Suas operações ajudam a proteger e promover os interesses nacionais na Amazônia, ao mesmo tempo em que atendem as necessidades das comunidades locais.

4 PRINCIPAIS FATORES QUE MOTIVARAM A CRIAÇÃO DO DESTACAMENTO DE AVIAÇÃO NO CMN (COMANDO MILITAR DO NORTE)

“Novo Destacamento de Aviação do Exército em Belém. O Estado-Maior do Exército Brasileiro, aprovou em 23/03, a criação do Destacamento de Aviação do Exército (DstAvEx) no Comando Militar do Norte (CMN), sediado na Base Aérea de Belém (PA).” (FORÇA AÉREA, 2022). Como destacado no exposto, e devido aos fatores estratégicos que serão abordados, houve o desdobramento de uma nova unidade de aviação para a parte oriental da Amazônia, localizada na cidade de Belém-PA. A partir dessa decisão é possível apontar alguns fatores que motivaram a criação desse destacamento.

Para tal, segundo a Força Aérea (2022), pode-se concluir que o objetivo do DstAvEx-Belém é aumentar a disponibilidade das aeronaves da Aviação do Exército para operações na faixa de fronteira norte e para o Comando Militar do Norte (CMN) na região. Além disso, busca-se reduzir os custos com deslocamentos de aeronaves vindas do 4º Batalhão de Aviação do Exército em Manaus (AM) ou do Comando de Aviação do Exército em Taubaté (SP).

O Comando Militar do Norte (CMN) expandiu a presença militar nas áreas de fronteira da Amazônia Oriental, abrangendo uma vasta área de 1,73 milhão km², representando cerca de 20% do território brasileiro, com 1.890 km de fronteiras terrestres e 2.200 km de costas marítimas. É importante destacar que essa área extensa possui uma infraestrutura rodoviária precária e limitada, com poucas estradas asfaltadas, dificultando o acesso por via terrestre e afetando a prontidão e capacidade de resposta imediata. (BRASIL, 2022).

Um outro fator que pode ser apontado, é a promoção, pelo Ministério da Defesa, do compartilhamento de bases aéreas entre as três Forças Singulares que beneficiaria o CMN. O projeto envolve a implementação de capacidades militares terrestres e operativas, como resposta rápida e mobilidade estratégica, superioridade no enfrentamento, apoio a órgãos governamentais, comando e controle, e sustentação logística para operações. A Figura 1 ilustra o compartilhamento de esforços entre as Forças armadas na base aérea de Belém-PA:

Figura 1 - EsqHU-41 da Marinha



Fonte: Força Aérea (2022)

5 COMO A ATUAÇÃO DO DESTACAMENTO PODERÁ MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL NA AMAZÔNIA ORIENTAL

As riquezas naturais da Amazônia causam admiração e temor. Os brasileiros veem a possibilidade de explorar essas riquezas para fortalecer o poder estatal, mas também temem que países industrializados possam cobiçar e disputar o controle desses recursos. A ideia de que a Amazônia é cobiçada por estrangeiros não foi criada pelos militares, mas desempenha um papel importante na construção do imaginário das Forças Armadas sobre a região, influenciando sua missão na área. (MARQUES, 2007). Visto isso, a região amazônica desperta uma grande preocupação nas autoridades militares brasileiras devido à necessidade de proteger suas riquezas naturais.

Em suma, a aviação do Exército Brasileiro desempenha um papel crucial na Amazônia, permitindo o acesso, controle e monitoramento da região, além de contribuir para a preservação ambiental e a defesa nacional. Nesse cenário, a atuação do destacamento de aviação do exército na região amazônica oriental será importante para proteger e promover os interesses nacionais na Amazônia, ao mesmo tempo em que atende às necessidades das comunidades locais.

Nesse escopo, pode-se destacar que principais missões desempenhadas pelo destacamento estarão alinhadas com o Plano Estratégico do Exército (PEEx 2020-2023), com os objetivos de ampliar a capacidade operacional. Dessa forma, as consequências da atuação das aeronaves do destacamento será o emprego de suas características de mobilidade, modularidade, velocidade, alcance, ação de choque, flexibilidade de emprego, o que permitirá executar a principal competência do CMN:

“Conduzir atividades para o preparo e o emprego de suas Organizações Militares visando: à Defesa Externa; à Garantia da Lei e da Ordem e; ao atendimento de

compromissos internacionais do Brasil - Manutenção da Paz-, mediante ordem. Cooperar com ações dos órgãos governamentais, com o desenvolvimento regional.” (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2021).

Portanto, é possível concluir que, de acordo com BRASIL (2022), o objetivo do Comando das Forças Armadas é ampliar o poder de pronta resposta, a capacidade operativa e flexibilidade logística do Comando Militar do Norte (CMN) ao criar uma Organização Militar de Aviação do Exército (OM Av Ex). Outros objetivos incluem aumentar a eficiência operacional do CMN, melhorar as condições de atuação na faixa de fronteira e projeção de força, economizar recursos e aumentar a disponibilidade de horas de voo para o Exército Brasileiro, além de apoiar o CMN em ações subsidiárias.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O emprego de aeronaves em várias funções militares, como combate, apoio ao combate, reconhecimento, logística e administração, destaca a importância da aviação no teatro de operações de guerra e em áreas estratégicas de defesa. A necessidade de alcançar a soberania no espaço aéreo e o emprego coordenado de suas capacidades, que envolve diversos fatores, tornam essencial a presença de bases de operação em locais estratégicos no território nacional.

Ao ser estabelecido o DstAvEx/CMN, esta unidade aérea poderá atender às necessidades de apoio do Comando Militar do Norte (CMN), especialmente considerando as limitações da malha viária na região amazônica, o que dificulta o acesso terrestre, a região oriental da Amazônia estará melhor amparada com poder de pronta resposta contra as ameaças às suas riquezas naturais. Além disso, o novo destacamento poderá desonerar o 4º Batalhão de Aviação do Exército (4º BAvEx) em Manaus, permitindo que este se concentre em missões dentro da área de influência do Comando Militar da Amazônia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Portaria – EME/C Ex nº 814, de 25 de julho de 2022**. Aprova a Diretriz de Rearticulação das Aeronaves da Aviação do Exército (EB20-D-03.083), 4ª Edição. [S. l.], 2022. Disponível em: http://www.sgex.eb.mil.br/sg8/006_outras_publicacoes/01_diretrizes/04. Acesso em: 22 mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Portaria – EME/C Ex nº 674, de março de 2022**. Aprova a Diretriz de implantação do Destacamento de Aviação do Exército no Comando Militar do Norte, com sede em Belém-PA (EB20-D.03-075). [S. l.], 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/rxzLZ>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Manual de Campanha: Vetores Aéreos da Força Terrestre**. 2. ed. Brasília, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/cW358>. Acesso em: 27 mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **Manual de Fundamentos: Doutrina Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.esao.eb.mil.br/images/Arquivos/CMB/publicacoes/manual_de_campanha_doutrina_militar_terrestre.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.
- SILVA, Marco Aurélio Vasques. **Estudos acerca da Aviação do Exército: o Poder Aéreo como um fator de aprimoramento da Força Terrestre**. Dissertação de Mestrado – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/3201>. Acesso em: 23 mar. 2023.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Manual de Campanha A Aviação do Exército nas Operações**. EB70-MC-10.204. 1. ed. Brasília, DF: COTER, 2019.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **Manual de Abreviaturas, Símbolos e Convenções Cartográficas**. C 21-30. 4. ed. Brasília, DF: Estado-Maior, 2002.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **Glossário de Termos e Expressões para uso no Exército**. C 20-1. 4. ed. Brasília, DF: Estado-Maior, 2009.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **Manual de Fundamentos Doutrina Militar Terrestre**. EB20-MF-10.102. 2. ed. Brasília, DF: Estado-Maior, 2019.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando do Exército. Comando de Operações Terrestres. **EB70-MC-10.204 A Aviação do Exército nas Operações**. 1ª Edição, 2019a.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. Brigada de Infantaria Pára-quedista. **Missão, visão valores**. 2019. Disponível em: <http://www.bdainfpqdt.eb.mil.br/missao-visao-e-valores.html>.
- BRASIL. Força Aérea. Novo Destacamento de Aviação do Exército em Belém. **Revista Força Aérea**. S/l. abr. 2022. Disponível em: <https://forcaarea.com.br/criado-o-novo-destacamento-de-aviacao-do-exercito-em-belem/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Comando Militar do Norte**. 2021. Disponível em:
<https://www.eb.mil.br/web/rp/conheca-o-seu-exercito/atividades-de-2021/comando-militar-do-norte>. Acesso em: 30 jul. 2023.